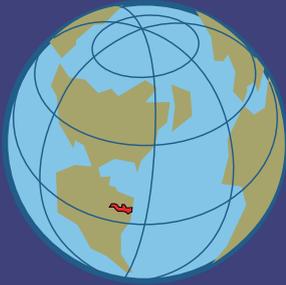




ISSN 1677-3888



# ODONTOLOGIA CLÍNICO-CIENTÍFICA

## SCIENTIFIC-CLINICAL ODONTOLOGY

---

EDIÇÃO ESPECIAL  
(ANAIS)

II MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS  
DA ODONTOLOGIA NO SUS



# ODONTOLOGIA CLÍNICO CIENTÍFICA

## Scientific-Clinical Odontology

Odontologia Clínico-Científica é publicada trimestralmente pelo Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco (CRO-PE) em substituição à Revista do CRO-PE.

The Scientific-Clinical Odontology (ISSN 1677-3888) is published every three months by Odontology Regional Consult of Pernambuco (CRO-PE), substitute for Revista do CRO -PE.

### CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO

#### MEMBROS EFETIVOS

##### PRESIDENTE

Eduardo Ayrton Cavalcanti Vasconcelos

##### SECRETÁRIO

Adelmo Cavalcanti Aragão Neto

##### TESOUREIRO

Maria Catarina Almeida Lago

##### VOGAL:

Fabiana Moura da Motta Silveira

Marco Antônio Gomes Frazão

#### MEMBROS SUPLENTE

Hércules Sávio Rodrigues Lima

Cláudio Heliomar Vicente da Silva

Avelar César Amador

Daniel Saturnino da Silva Júnior

Glauco dos Santos Ferreira

#### Editores Científicos / Scientific Editors

Adelmo Cavalcanti Aragão Neto e Luciano Barreto Silva

#### Assessora Administrativa da Diretoria/Revista

Sâmara Maria Santos de Macedo

#### CONSELHO EDITORIAL/EDITORIAL CONSULT

Alexandrino Pereira dos Santos Neto

André Cavalcante da Silva Barbosa

Guilherme Marinho Sampaio

Roberto Carlos Mourão Pinho

Rodolfo Scavuzzi Carneiro da Cunha

#### REVISORES

Aline Cardoso de Moraes Sarda CRO-PE 6726

Amanda Katarinny Goes Gonzaga CRO-PB 5251

Ana Cláudia da Silva Araújo CRO-PE 5113

Andréa Cruz Câmara CRO-PE 6687

Angelinne Ribeiro Angelo CRO-PE 9201

Arnaldo Pereira de Brito Filho CRO-PE 6963

Aurora Karla de Lacerda Vidal CRO-PE 4925

Carlos Menezes Aguiar CRO-PE 4010

Casimiro Abreu Possante de Almeida CRO-RJ 11.292

Carla Cabral dos Santos Accioly Lins CRO-PE 6027

Claudio Heliomar Vicente da Silva CRO-PE 5339

Claudio Paulo Pereira de Assis CRO-PE 10299

Evelyn Pedroza de Andrade CRO-PE 9556

Fábio Correia Sampaio CRO-PB 2158

Fernanda Regina Ribeiro Santos Athayde CRO-PE 10966

Fernando Luiz Tavares Vieira CRO-PE 2114

Hittalo Carlos Rodrigues de Almeida CRO-PE 10895

Isabelle Lins Macêdo de Oliveira CRO-PB 4773

Jordana Medeiros Lira Decker CRO-PB 4863

José Alcides Almeida de Arruda CRO-MG 51379

José Antônio Poli de Figueiredo CRO-RS 6501

José Thadeu Pinheiro CRO-PE 2268

Leonardo José Rodrigues de Oliveira CRO-PE 5661

Leorik Pereira da Sila CRO-RN 4933

Luana Osório Fernandes CRO-PE 9138

Luciana Santos Afonso de Melo CRO-PE 6105

Marcia Maria Fonseca da Silveira CRO-PE 2803

Mayra Macêdo de Aquino CRO-PE: 10313

Natalia Gomes de Oliveira CRO-PE 10729

Oscar Felipe Fonseca de Brito CRO-PB 5119

Paulo Maurício Reis de Melo Júnior CRO-PE 6059

Priscylla Gonçalves Correia Leite de Marcelos CRO-PE 9299

Renata Patrícia de Freitas Soares de Jesus CRO-PE 7109

Renata Silva Melo Fernandes CRO-PE 5314

Ricardo Eugênio Varela Ayres de Melo CRO-PE 3427

Rodrigo César Alves de Lima CRO-PE 9719

Rogério Dubosselard Zimmermann CRO-PE 3655

Valdeci Elias dos Santos Júnior CRO-AL 4445

William José Lopes de Freitas CRO-PE 3493

#### DIAGRAMAÇÃO

Viviane Laurelli das Neves | Tikinet

Filiada a:



#### CONSULTORES INTERNACIONAIS/INTERNATIONAL CONSULT

Antônio Santos Garcia (Universidade de Salamanca)

Bjoern Petri (University of Calgary/Canadá)

Cosme Gay Escoda (Universidad de Barcelona -Espanña)

Derek Richards (Oxford University - England)

Giovanni Lodi DDS PHD (Universita degli Studi di Milano -Italy)

José Maria Aguirre Urizar (Univesidad Del Pais Vasco / EHU - Espanña)

José Viana Paiva (University of Alabama at Birmingham)

José Vicent Bagan Sebastian (Universidad de Valencia - Espanña)

María Victoria Roscón Trincado (Campus Unamuco - Universidad de Salamanca)

Robinson Narendran Andrew (Faculty of Dentistry / Singapore)

Richard Niedermman (Forsyth Institute Havard - Boston / USA)

Rui Figueiredo (Facultad de Odontología - Universidad de Barcelona)

Sérgio Alvarado Menado (Universidad Mayor de San Marcos - Peru)

Stephen R Porter (University of London / England)

#### CONSULTORES AD HOC/AD HOC CONSULT

Arine Maria V. de Castro Lyra (FOP/UPE-Pernambuco)

Bernardo Gonzalez Vono (USP - São Paulo)

Breno de Albuquerque Mello (UFPE)

Cristiane Oliveira Vieira (UNIT - Sergipe - Brasil)

Diana Santana de Albuquerque (FOP/UPE- Pernambuco)

Dione Maria Viana do Vale (UPE - Pernambuco)

Edna Maria da Silva (UFRN)

Eliane Helena Alvim de Souza (FOP/UPE-Pernambuco)

Emanuel Sávio de Souza Andrade (FOP/UPE-Pernambuco)

Francisco Veridiano de Almeida (Pernambuco - Brasil)

Gustavo Pina Godoy (UEPB)

Helson José de Paiva (UFRN)

Iara Augusta Orsi (FORP/USP - São Paulo - Brasil)

José Roberto Cortelli (Universidade de Taubaté)

João Luiz de Miranda (FAFEID - Minas Gerais)

João Batista Sobrinho do Nascimento Neto ( FOP/ UPE - Pernambuco)

Josué Alves (FOP/UPE-Pernambuco-Brasil)

Liliane Soares Yurgel (PUC-RS)

Luiz Fernando Boros (UFPR - Paraná - Brasil)

Márcia Maria Fonseca da Silveira(FOP/UPE-Pernambuco)

Maria das Neves Correia (FOP/UPE-Pernambuco)

Maria Regina Almeida de Menezes (FOP/UPE-Pernambuco)

Maurício Kosminsky (FOP/UPE-Pernambuco)

Marcos Antônio Japiassú Resende Montes (FOP/ UPE - Pernambuco)

Reginaldo Inojosa Carneiro Campello (FOP/UPE-Pernambuco)

Rosenês Lima dos Santos (UFPB )

Roberto Braga de Carvalho Vianna (UFRJ)

Silvana Orestes Cardoso (UFPE)

O Conselho Editorial conta com vários consultores científicos "Ad hoc" altamente capacitados e especializados nas áreas da Odontologia.

#### CORRESPONDÊNCIA / MAIL

Toda correspondência deve ser enviada à Secretaria no endereço abaixo:

All mail should be sent to the adress below:

#### CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO

##### ODONTOLOGIA CLÍNICO-CIENTÍFICA

##### Scientific-Clinical Odontology

Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, 2930 - Rosarinho - Recife PE - Brasil

CEP 52041-080 / Fone: +55 +81 3194 4900

FAX.: +55 +81 3242-2034

E-mail: revista@cro-pe.org.br - www.cro-pe.org.br (publicações/revista)

#### INDEXADO POR / INDEXED BY

Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO):2000

Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

(LILACS): 2005

Disponível on line: [www.cro-pe.org.br](http://www.cro-pe.org.br)  
[www.freemedicaljournals.com](http://www.freemedicaljournals.com)  
<http://revodonto.bvsalud.org/scielo>  
<http://www.periodicos.capes.gov.br>

© 2021 - Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco

# ODONTOLOGIA CLÍNICO CIENTÍFICA

## Scientific-Clinical Odontology



### **Comissão organizadora**

Ive da Silva Monteiro – CRO-PE-CD 7593  
Cindy Avani Silva Ceissler – CRO-PE-CD 9317  
Maria Teresa Pinheiro Ribeiro – CRO-PE-CD 6107  
Danielle Ramalho Barbosa da Silva – CRO-PE-CD 13288  
Ednaldo Martins Luiz – CRO-PE-ASB 10769  
Breno Henrique de Carvalho Marangoni – CRO- PE-CD-15872  
Thalita Cecília Sales de Araújo – CRO- PE-CD-12478  
Gutargo Nunes Teixeira – CRO-PE-CD-10489

### **Colaboradores**

Wagner Luiz Santos Silva – CRO-PE-CD-15693

### **Comissão Avaliadora de Resumos**

Maria Teresa Pinheiro Ribeiro – CRO-PE-CD 6107  
Petrônio José de Lima Martelli – CRO-PE-CD-5991  
Gabriela da Silveira Gaspar – CRO-PE-CD-8492  
Nilcema Figueiredo – CRO-PE-CD-6290  
Márcia Maria Dantas Cabral de Melo – CRO-PE-CD-2643

Alcieres Martins da Paz – CRO-PE-CD-6581  
Ivo Aurélio Lima Júnior – CRO-PE 8842  
Gheisa Bezerra Campos – CRO PE 8169  
Kadidja Fernanda dos Santos Martins – CRO-PE 9248  
Liana Peixoto Carvalho Studart – CRO PE CD 8588  
Mário Filipe Verçosa de Melo Silva – CRO PE CD 10362  
Roberta Gomes Menezes de Lima – CRO PE CD 4993

### **Comissão Avaliadora de Apresentações**

Maria Teresa Pinheiro Ribeiro – CRO-PE-CD 6107  
Gabriela da Silveira Gaspar – CRO-PE-CD-8492  
Nilcema Figueiredo – CRO-PE-CD-6290  
Márcia Maria Dantas Cabral de Melo – CRO-PE-CD-2643  
Alcieres Martins da Paz – CRO-PE-CD-6581  
Ivo Aurélio Lima Júnior – CRO-PE 8842  
Gheisa Bezerra Campos – CRO-PE 8169  
Kadidja Fernanda dos Santos Martins – CRO-PE 9248  
Liana Peixoto Carvalho Studart – CRO PE CD 8588

**Odontologia Clínico-Científica - Recife: Conselho Regional de  
Odontologia de Pernambuco**

**ESPECIAL**

Substitui, a partir de dezembro de 2001, a Revista do Conselho  
Regional de Odontologia de Pernambuco

**ISSN 1677-3888**  
**617.6**  
**616.314**

## EDIÇÃO ESPECIAL

- 6 **Atendimento odontológico humanizado para as pessoas privadas de liberdade: Penitenciária Juiz Plácido de Souza Caruaru – PE**  
Moraes RKS, Andrade MC, Fonseca AM, Silva JI, Sobral LSG, Arruda CHF.
- 7 **Implementação do serviço de laserterapia em odontologia na atenção especializada**  
Bravo F, Matos JAB, Fonseca JRCS, Almeida PPB.
- 8 **Mínima intervenção em odontopediatria na atenção básica: uma experiência vivenciada em uma USF em Santa Terezinha, cidade do sertão do pajeú no interior do estado de Pernambuco**  
Lopes LF
- 9 **Nanofluoreto de prata – um novo composto tecnológico para prevenir e paralisar cáries**  
Teixeira JA.
- 10 **Terapia ortopédica funcional no tratamento da mordida cruzada anterior na dentição mista - relato de caso**  
Amorim JR.
- 11 **Projeto Respirar**  
Galindo CGA, Silva CR, Arruda JL.
- 12 **A Integração do Cirurgião-Dentista no Cuidado dos usuários portadores de Diabetes Mellitus**  
Mesquita FOS, Bezerra DAA, Pereira MS, Araujo RTCA, Padilha WAR
- 13 **Atendimento a pacientes com transtorno do espectro autista no município de Petrolina**  
Pereira MS, Mesquita FOS, Araujo RTCA.
- 14 **O protagonismo do Cirurgião-Dentista em ações de promoção da saúde**  
Peixoto SS, Carneiro CDA.
- 15 **Atenção secundária e o processo formativo na Odontologia, a experiência da Universidade de Pernambuco, campus Santo Amaro**  
Júnior PMRM, Silva LS, Falcão MMF, Florêncio TMB, Maia SMAS, Maurício HA, Menezes MR
- 16 **Cartilha municipal de Saúde Bucal em literatura de cordel como instrumento de educação permanente - relato de caso**  
Silva HKL, Brito AA.
- 17 **Ferramentas digitais on-line usadas como facilitadoras no gerenciamento da Saúde Bucal do município de Itapissuma - PE**  
Xavier HS, Santos DM, Pereira BA.
- 18 **Regulação em saúde bucal no Recife-PE**  
Matos JAB, Marques MMRM, Patriota LE, Lemos SS, Santos LAM, Porto POB
- 19 **Criação e validação de aplicativo móvel para acompanhamento de protocolo fotobiomodulador**  
Silva BYB, Lins MM, Silveira FMM, Monteiro MGLB, Mello MJGM.
- 20 **Sorrir São Vicente Férrer - Programa de gerenciamento das atividades de saúde bucal**  
Parente AA, Cardoso GE, Lira KJ, Arruda GR, Nobrega SP
- 21 **Alimentação saudável e a saúde bucal: “a saúde começa pela boca”**  
Santos PL, Lima MMG, Tavares MDA, Melo JV, Silva EJ, Melo TJL
- 22 **Atendimento compartilhado de puericultura: o cirurgião-dentista no aprimoramento da assistência materno infantil**  
Nascimento EC, Alves GC.
- 23 **Campanha zero fila para endodontia no município de Vitória de Santo Antão**  
Freitas EE, Lima YK, Cursino RSTF, Souza JSSS.
- 24 **Relato de experiência: teleconsulta como ferramenta para o pré-natal odontológico na atenção primária**  
Melo MNS.
- 25 **Realização do teste da linguinha no município de Petrolina: do diagnóstico ao tratamento**  
Pereira MS, Araujo RTCA, Imparato JCP, Martins IFN, Souza FO.
- 26 **Atuação do cirurgião-dentista na creche**  
Peixoto SS, Oliveira AAG, Silva NT, Apolinário MRC, Silva A.
- 27 **A equipe de saúde bucal e o uso das tecnologias na superação dos desafios à longevidade**  
Nascimento EC, Freitas ACFA.
- 28 **Abordagem lúdica como estratégia para o manejo odontopediátrico e promoção da saúde bucal no SUS**  
Sousa CFM, Silva NA, Cavalcanti MCDF, Andrade JP
- 29 **Agosto dourado e saúde bucal na USF Sinhazinha I e II em Caruaru-PE**  
Silva MGO.
- 30 **Grupo de educação em saúde para gestantes: A experiência exitosa do distrito de Lagoa de Fora, município de Dormentes**  
Costa PVA, Gonçalves CS, Santos WSA.
- 31 **Grupo de Saúde Bucal com ação extramuros em uma unidade básica de saúde no município de Limoeiro**  
Cavalcanti JFDS.
- 32 **“Dia D” de promoção e prevenção saúde bucal do município de Petrolina-PE**  
Araújo RTCA, Pereira MS, Melo FM.
- 33 **Teste da linguinha, frenotomia e frenectomia na atenção básica, realidade do município de Santa Terezinha-PE**  
Lopes LF.
- 34 **Uma experiência da integração ensino-serviço na prática de levantamentos epidemiológicos em saúde bucal em pré-escolares**  
Silva MGO.

# ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO HUMANIZADO PARA AS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE: PENITENCIÁRIA JUIZ PLÁCIDO DE SOUZA CARUARU – PE

Rúbia Kananda da Silva Moraes, Maria Cristina Andrade, Aldo de Moura Fonseca, José Igor da Silva, Laena Sueli Gomes Sobral, Carlos Henrique Ferreira de Arruda

---

## Palavras-chave:

*Atenção primária à saúde; Penitenciária; Odontologia Integrativa*

---

## RESUMO

A atenção primária é um conjunto de intervenções de saúde no âmbito individual e coletivo, que envolve promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. A precariedade do sistema carcerário é evidente, desde a superlotação nos presídios, com espaço físico inadequado, e em particular quanto ao atendimento médico e odontológico oferecidos à pessoa privada de liberdade (PPL), que encontram-se em situações degradantes, propiciando agravos à saúde. Diante a necessidade de instituir ações e serviços que garantam uma atenção integral à saúde da população do sistema prisional, foi instituída a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), com base na portaria ministerial nº 1 de 02/01/2014. Visando a melhoria deste cenário, realizou-se uma reforma estrutural na clínica odontológica do Presídio Juiz Plácido de Souza, com o objetivo de garantir prevenção de doença e promoção de saúde bucal de forma humanizada. Promover a humanização da saúde, através de ações educativas como instrumento de transformação social objetivando mudanças de atitudes, enfatizando aspectos relacionados a promoção da saúde bucal, tem sido o alvo da equipe da unidade prisional; além deste trabalho preventivo, realizamos todos os procedimentos odontológicos. A penitenciária disponibiliza para o atendimento de excelência : 05 (cinco) cadeiras, aparelho de Rx, ultrassom para raspagem, fotopolimerizador, autoclave, seladora, instrumentais para cirurgia de pequena e média complexidade, instrumentais para procedimentos clínicos , cilindro de oxigênio, como medicamentos e materiais para atendimento de urgência e emergência. O objetivo deste trabalho é relatar as melhorias realizadas na clínica odontológica da PJPS, após a reforma, quanto à estrutura física, instalações, equipamentos e instrumentais, buscando um atendimento, seguro e principalmente humanizado à estes usuários, com ênfase no acolhimento dos mesmos, cuidando dos seus problemas dentários. O serviço odontológico na unidade penitenciária, busca oferecer à Pessoa Privada de Liberdade um atendimento com qualidade e resolutibilidade, onde realizamos diversos procedimentos clínicos odontológicos, em um ambiente adequado e seguro, tanto para a equipe como para o usuário, com objetivo sempre de acolher primeiramente a PPL, como prevenir doença e promover saúde bucal.

# IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE LASER TERAPIA EM ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Felipe Bravo Machado De Andrade, José Anderson de Barros Matos, Juliana Rafaelle Couto Silva Fonseca, Patrícia Paes Barreto de Almeida

---

**Palavras-chave:**

*Terapia a Laser; Saúde Pública; Medicina Bucal*

---

**RESUMO**

Os benefícios da Laser terapia em Odontologia começaram a ser estudados no Japão, na década de 60. Desde então, inúmeros trabalhos científicos mostraram a importância da interação entre uma feixe de luz com características próprias (monocromática, coerente e colimada) - que identifica o laser - e os tecidos biológicos. Os benefícios da fotobiomodulação incluem ações anti-inflamatórias e analgésicas, estímulo à angiogênese e ao reparo muscular, estímulo à regeneração nervosa e formação de osso, além de ações antimicrobianas quando associado a corantes específicos. Apesar de ser uma ferramenta poderosa, o laser praticamente não é aproveitado no serviço público, deixando uma grande parte dos usuários sem nenhuma alternativa, quando faz-se necessária a realização de protocolos de laser terapia. A partir de uma parceria público-privada, a coordenação de Saúde Bucal da Prefeitura do Recife elaborou um projeto pioneiro para implementação do serviço de laser terapia para usuários da rede municipal de saúde. Designou-se um Centro de Especialidades de Referência para realizar o serviço, a cargo de um Cirurgião-Dentista Estomatologista, habilitado em Laserterapia. Os pacientes foram primariamente triados por profissionais da rede, seguindo uma escala de prioridades, classificada por cores: vermelho (alta prioridade - osteonecrose, paralisia facial, parestesia, nevralgia, mucosite), amarelo (pacientes com disfunção da ATM e com limitações funcionais) e verde (pacientes com lesões de menor gravidade). Após a capacitação da rede, os atendimentos tiveram início no dia 17 de maio de 2022. Dezenas de pacientes já foram beneficiados com a implementação do serviço, em tratamentos de parestesia, paralisia facial, nevralgia, herpes, ardência bucal, hipossalivação, DTM, entre outros. Esses pacientes não tinham referência de tratamento antes do início das atividades idealizadas pelo projeto. Dessa forma, através de ações inovadoras, realizou-se um grande avanço em direção à popularização do laser no serviço público, mostrando sua importância na clínica diária.

# MÍNIMA INTERVENÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA EM UMA USF EM SANTA TEREZINHA, CIDADE DO SERTÃO DO PAJEÚ NO INTERIOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Lairton Felix Lopes

---

**Palavras-chave:**

*Mínima intervenção; Odontopediatria; Atenção Básica*

---

**RESUMO**

Primordialmente, a Odontologia era pautada em uma filosofia curativa e de remoção total do tecido cariado, e hoje, baseia-se na utilização de materiais e técnicas que minimizam o desgaste de estrutura dentária, priorizando o uso de instrumentos manuais, aceitados pós-pandemia da COVID-19. Por se tratarem de técnicas de mínima intervenção, sua aplicabilidade é ainda maior na área de Odontopediatria, trazendo como benefício adicional a melhor aceitabilidade por parte do paciente infantil. Assim, diante da necessidade de comprovar o uso e eficácia de materiais e técnicas, o objetivo desta experiência foi aplicar e explanar os resultados das técnicas de mínima intervenção empregadas em pacientes infantis atendidos na atenção básica de um município do interior de Pernambuco. Realizada de fevereiro de 2022 a janeiro de 2023, participaram das atividades clínicas da experiência todas as crianças entre os 02 a 12 anos atendidas pela USF Luan de Moraes autorizadas pelos responsáveis, sendo realizados os atendimentos por meio da avaliação clínica, observados e escolhidos materiais e condutas clínicas que deveriam ser tomadas. A maioria dos pacientes apresentava alta ingestão de açúcares e higiene bucal insatisfatória, realizando Tratamento restaurador atraumático, Hall technique, Uso do Cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade, selamento de fôssulas e fissuras, uso de cariostáticos, verniz fluoretado e fluoretos. Foi observada diferença significativa entre a aceitação e condicionamento dos pacientes frente ao tratamento com instrumentais manuais além de melhores resultados quando comparados a tratamentos realizados anteriormente nos pacientes assistidos, além de preservar os elementos dentários, pode-se expandir uma nova visão de odontologia para a população de baixa renda, com tratamento inovador, de qualidade e sem traumas. Diante dos resultados apresentados, pode-se concluir que os materiais disponibilizados para atendimentos na unidade de saúde no município apresentaram eficácia nos tratamentos apresentados e as técnicas utilizadas apresentaram aceitabilidade por parte dos pacientes e seus responsáveis. Dentre os materiais mais utilizados, estão os fluoretos, e o CIV de alta viscosidade. Assim, é necessário um maior aprofundamento e difusão das técnicas e materiais que apresentam ótimos custos e benefícios para uso comum e contínuo por parte dos profissionais da atenção básica e uso desses materiais e técnicas na prática clínica.

# NANOFLUORETO DE PRATA – UM NOVO COMPOSTO TECNOLÓGICO PARA PREVENIR E PARALISAR CÁRIES

Joás de Araújo Teixeira

---

## Palavras-chave:

*Cárie dentária; Fluoretos; Nanopartículas metálicas.*

---

## RESUMO

**Introdução:** O nanofluoreto de prata (NFP) é um cariostático desenvolvido por um grupo de pesquisadores da Faculdade de Odontologia de Pernambuco e do Centro de Tecnologias do Nordeste (CETENE). Este composto apresenta diversas vantagens em relação ao diamino fluoreto de prata, largamente utilizado como cariostático desde a metade do século passado. Por conter as nanopartículas de prata em sua composição, as quais possuem dimensões muito inferiores que o comprimento de onda da luz visível tornando-as transparentes, o efeito enegrecido sobre as superfícies dentárias deixado pelos cariostáticos tradicionais não ocorre durante o uso do NFP. Diversos estudos in vitro e ensaio clínico controlado já foram conduzidos para avaliar a eficácia e segurança do NFP o que possibilitou a aquisição de sua patente e, em breve, estará sendo comercializado. **Descrição da experiência:** Através de assinatura de termo de consentimento (por parte do paciente) e termo de responsabilidade (por parte do profissional), amostras de NFP são disponibilizadas pelo CETENE para aplicação em pacientes, sobretudo em crianças de comunidades carentes. O NFP é aplicado de acordo com protocolos semelhantes ao do diamino fluoreto de prata ou seja: aplicado com auxílio de “microbrush”, sob isolamento relativo, superfície dentária seca, em cavidades sem exposição pulpar etc. Este trabalho é um relato de experiência do uso do NFP em uma Unidade de Saúde da Família do Distrito Sanitário IV da cidade do Recife/PE para a paralisação de lesões de cárie em escolares cuja obtenção do produto e sua aplicação seguiram todos os protocolos já mencionados. **Resultados:** Todas as lesões de cárie submetidas à aplicação do NFP foram paralisadas e não apresentaram aspecto enegrecido como o provocado pelo diamino fluoreto de prata. As lesões paralisadas apresentaram um aspecto amarelado. Nenhum paciente apresentou efeitos a versos e, por não comprometer a estética, a adesão ao tratamento é facilitada. **Considerações finais:** Apesar do declínio da doença cárie no Brasil, sua prevalência ainda é preocupante, sobretudo em comunidades carentes. Diante disto, o desenvolvimento de um agente capaz de prevenir e paralisar lesões de cáries sem causar manchamento e fabricados a baixo custo seria de grande importância para a diminuição de sua prevalência.

# TERAPIA ORTOPÉDICA FUNCIONAL NO TRATAMENTO DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR NA DENTIÇÃO MISTA - RELATO DE CASO

José Ricardo de Amorim

---

## Palavras-chave:

*Malocclusão; Ortodontia preventiva; Mordida cruzada anterior.*

---

## RESUMO

**Introdução:** A má oclusão de Classe III é a relação oclusal menos comum, abrangendo menos de 5% da população. Nos Estados Unidos, é encontrada em menos de 1% da população (DAHER; CARON; WECHSLER, 2007). Na população brasileira, a prevalência desta disgnatia é de 3% (SILVA FILHO; FREITAS; CAVASSAN, 1989). As más oclusões podem se desenvolver durante o crescimento craniofacial, por meio de desequilíbrios no crescimento da maxila e/ou mandíbula. Um exemplo de má oclusão é a mordida cruzada, que pode se localizar na região anterior ou posterior. O tratamento interceptivo objetiva resolver satisfatoriamente esse tipo de má oclusão previamente ao estabelecimento da dentição permanente (TAVARES, 2016). A abordagem ortodôntica aplicada na dentição decidua ou mista denomina-se ortodontia interceptiva. O seu principal objetivo é promover desenvolvimento de uma oclusão favorável, corrigindo as alterações dento-faciais em suas fases iniciais (TOCCI, et al., 2013). O tratamento na fase da dentição mista permite a correção da mordida cruzada anterior precocemente de forma a promover o crescimento harmonioso das bases ósseas, evitando assim o tratamento ortodôntico na dentição permanente. Tal harmonia no crescimento ósseo se deve à alteração na posição ântero posterior da maxila, que após a correção da mordida cruzada anterior, pode crescer livremente (SCHOPF, 2003). Uma paciente do gênero feminino em fase de dentadura mista apresentando mordida cruzada anterior foi encaminhada para tratamento odontológico no CEO III do município de Petrolina/PE. No exame oral, a paciente apresentava mordida cruzada anterior na dentição mista, linha média superior desviada para direita. O tratamento interceptivo com o Aparelho Progênico, apresenta características ortopédicas funcionais, tem ação minimamente invasiva com resultado e prognóstico favoráveis e estáveis. O objetivo deste trabalho é relatar e discutir a interceptação da mordida cruzada anterior na dentição mista por meio do Aparelho Progênico. **Descrição da experiência:** A paciente do sexo feminino, W.N.C., 09 anos de idade, apresentando características orais de dentição mista, mordida cruzada anterior, com desvio de linha média superior para a direita e também comportamentais como timidez, sorriso contido e pouca socialização, foi encaminhada para avaliação e provável tratamento no CEO III do município de Petrolina/PE. O diagnóstico de mordida cruzada anterior, a fase de crescimento e desenvolvimento dento facial, ajudaram no planejamento e indicação do aparelho para o caso. O Aparelho Progênico foi proposto para a resolução do caso, junto com a necessidade de colaboração da paciente, assim, chegaríamos a um tratamento exitoso. O Aparelho Progênico, tem ação no plano vertical com apoio oclusal posterior e no plano sagital com molas digitais na região de incisivos superiores. **Resultados:** Esse caso foi tratado em um período de 11 meses, com uso diário e noturno do Aparelho Progênico. Além disso, tivemos um ganho no espaço nasofaríngeo e também postural da paciente. **Considerações Finais:** O diagnóstico e o tratamento precoces da mordida cruzada anterior, representam um dos maiores desafios para a ortodontia contemporânea, principalmente no que diz respeito ao momento mais oportuno para a interceptação ou para a correção desta má oclusão e a estabilidade dos resultados alcançados. No tratamento, devemos levar em consideração vários fatores como a idade do paciente, a fase da dentição, a construção laboratorial e o nível de engajamento do paciente. O diagnóstico precoce ainda na dentição decidua ou mista, um bom planejamento e a terapêutica assertiva são fatores importantes para resultados favoráveis e estáveis.

# PROJETO RESPIRAR

Carlos Gustavo Galindo, Cícera Raquel da Silva, Jônathas de Lima Arruda.

---

**Palavras-chave:**

*Abandono do uso do tabaco; Educação em saúde; Atenção primária à saúde; Papel do dentista.*

---

**RESUMO**

O hábito de fumar impacta profundamente a saúde, ele é o principal fator de risco para o câncer de boca. Para prevenir e combater o tabagismo, o ministério da saúde oferta um Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo (PCDT). A cidade de Caetés, no interior do estado de Pernambuco, possui a unidade de saúde da família (USF) do Quati, que implementou o PCDT com o intuito de oferecer aos fumantes da área um tratamento adequado para os que desejam parar de fumar. O projeto respirar consiste no aconselhamento terapêutico e tratamento medicamentoso, realizado a partir de um grupo formado pela equipe de saúde bucal e os fumantes da área. Cada paciente é avaliado individualmente, com uma anamnese, exame físico e intraoral, então são divididos em grupos, a partir desses resultados. Pacientes do grupo não medicamentoso, seguem o tratamento com o aconselhamento terapêutico e os pacientes do grupo medicamentoso, podem receber um ou mais tipos de tratamento, são eles: a nicotina na forma de adesivo; a nicotina na forma de goma de mascar e o comprimido cloridrato de bupropiona. As doses e o esquema de administração são individualizados para cada paciente, que também são acompanhados pelo médico da equipe. Os pacientes são acolhidos na USF e durante a discussão em grupo, são ouvidos e trocam experiências. A equipe coordenadora desenvolve medidas auxiliares que envolvem dinâmicas interativas, materiais impressos de autoajuda, práticas integrativas e complementares que são implementadas durante os encontros. O progresso dos pacientes é registrado através de um diário de acompanhamento, que é anexado ao termo de livre esclarecimento (TCLE) ao qual o paciente reconhece como o tratamento irá ser conduzido e está de acordo com o teor ético e legal do mesmo. Os pacientes são acompanhados toda semana até que fiquem 4 semanas sem fumar, então, são colocados no grupo de manutenção, realizando apenas encontros mensais para acompanhamento. Dos 37 pacientes que estão cadastrados no programa, 20 pararam de fumar e estão sob manutenção, 7 estão em tratamento atualmente, com encontros semanais até progredirem para a manutenção e 10 pacientes abandonaram o tratamento. É essencial uma odontologia dentro do SUS que preza pelo atendimento integral, introduzindo práticas para ir além do costumeiro e que visem combater e prevenir esse hábito tão maléfico e prejudicial.

# A INTEGRAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO CUIDADO DOS USUÁRIOS PORTADORES DE DIABETES MELITTUS

Fabiola Olinda de Souza Mesquita, Danielle Amaro Alencar Bezerra, Malvina de Souza Pereira, Roberta Teixeira Coelho de Andrade Araújo, Wandson Alves Ribeiro Padilha

---

## Palavras-chave:

*Diabetes Mellitus, Hemoglobina Glicada, Atenção Primária a Saúde.*

---

## RESUMO

**Introdução:** A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença que atinge grande parte da população mundial. O Brasil ocupa o 5º lugar em incidência de casos, e portanto, é um problema de saúde pública que ocasiona elevada taxa de morbidade e mortalidade. A hemoglobina glicada (HbA1c) é um dos métodos mais eficazes de monitoramento do controle glicêmico. O projeto de intervenção estruturado pela Cirurgiã-Dentista e Enfermeira da Estratégia Saúde da Família (ESF) visa atualizar o cadastro dos usuários e avaliar esse exame para estabelecer tratamento adequado, eficaz e em tempo oportuno a fim de reduzir danos e mortalidade. **Descrição da experiência:** Estudo descritivo, relato de experiência dos profissionais de saúde de uma ESF, na zona urbana, do município de Petrolina/PE, iniciado em setembro/2022 e em andamento para otimizar o cuidado. O grupo alvo é o de portadores de Diabetes Mellitus com o objetivo precípuo de monitorar o nível glicêmico através da (HbA1c). As ações desenvolvidas foram: atualização dos cadastros dos usuários com DM, busca no sistema eSUS do histórico de consultas e exames, solicitação e marcação do exame, coleta laboratorial, avaliação do resultado e acompanhamento. Após essas ações subgrupos serão formados, monitorados e orientados. **Resultados:** Em virtude da pandemia, houve redução do acesso dos usuários às consultas e consequente demanda reprimida. Percebemos um expressivo aumento de usuários que não realizaram o teste nos últimos meses. A atualização do cadastro dos usuários portadores de Diabetes e os desdobramentos permitiram melhor organização e planejamento do processo de trabalho elevando a qualidade do cuidado a esses usuários. Aliado ao ganho em saúde, ocorrerá a ampliação de recurso financeiro pois esse exame faz parte dos indicadores do Ministério da Saúde, Previne Brasil. A experiência ratifica que o processo de trabalho em equipe é eficiente e impacta positivamente na vida das pessoas. **Considerações Finais:** O trabalho multiprofissional e interdisciplinar da ESF, centrado no cuidado a pessoa, destaca a atuação do dentista fora das atribuições habituais o que ratifica a importância da equipe para otimizar processos, melhorar o acompanhamento e cuidado dos usuários com Diabetes Mellitus. Recomendamos que essas ações sejam replicadas para os diversos grupos de crônicos inseridos nas ESF por todo o Brasil.

# ATENDIMENTO A PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA

Malvina de Souza Pereira, Fabiola Olinda de Souza Mesquita, Roberta Teixeira Coelho Almeida de Araujo

---

**Palavras-chave:**

*Autismo, Saúde Bucal, Manejo Clínico.*

---

**RESUMO**

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por alterações físicas e funcionais do cérebro, que apresenta manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados. Este trabalho visa apresentar a importância do manejo clínico no atendimento odontológico com intervenção precoce e continuado ao paciente com TEA, no Centro de Especialidade Odontológica (CEO) de Petrolina. **Descrição da experiência:** Estudo descritivo, relato de experiência dos profissionais do CEO II do município de Petrolina/PE, com acompanhamento longitudinal desde 2018, com o intuito de fortalecer o vínculo e garantir a integralidade do cuidado. O grupo alvo é formado por pacientes com TEA desde a primeira infância até adultos jovens. As ações desenvolvidas foram: manejo psicológico, respeitando as limitações de interações sociais: dificuldades sensoriais, atraso de linguagem, limitação de comunicação e percepção de sentimentos, buscando incluir o usuário com TEA, no conhecimento de tempo e espaço do acompanhamento odontológico, visando um atendimento humanizado, de qualidade para garantir um cuidado integral e personalizado. **Resultados:** Em virtude do respeito as limitações das interações sociais e manejo psicológico adequado, percebe-se que houve uma melhor integração do usuário com a equipe de saúde bucal, o que tem proporcionado colaboração ao tratamento proposto e acompanhamento longitudinal, trazendo um atendimento acolhedor, humanizado e empático. **Considerações finais:** O trabalho integrado da equipe de Saúde bucal do CEO, centrado no cuidado a pessoa com TEA, proporciona uma assistência adequada as diferentes necessidades de saúde do usuário incorporando estratégias que otimizem a qualidade do atendimento com o intuito de garantir um cuidado em saúde de qualidade e integral.

# O PROTAGONISMO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Sylvia Sampaio Peixoto, Caroline Dantas Carneiro de Albuquerque

---

**Palavras-chave:**

SUS; Saúde bucal; Protagonismo; Cirurgião-dentista; Parnamirim; Maxixe; ART.

---

**RESUMO**

É preconizado pelas legislações que regem o Sistema Único de Saúde que os profissionais da *Atenção Básica* se dediquem, também, às ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. Essas ações são de suma importância, pois buscam capacitar, dar autonomia e dignidade para a população, para que ela seja corresponsável na busca pela melhoria da qualidade de vida. Atualmente já se sabe o quanto as doenças biofilme dependentes (aquelas que acometem o meio bucal) são socialmente determinadas, sofrendo influência de determinantes, como a classe social, o nível de escolaridade e o acesso à rede de assistência à saúde, por exemplo. Devido às vulnerabilidades encontradas no território em questão, como o acesso restrito à alimentação (principalmente saudável), o baixo nível socioeconômico e educacional da comunidade e por ser uma área não coberta pela Estratégia de Saúde da Família, o elencamos como de prioridade para o desenvolvimento de ação de promoção da saúde e prevenção de doenças. Buscamos reabilitar as sequelas já causadas pela cárie, prevenir o aparecimento de novos casos, além promover saúde através da introdução de alimentos saudáveis nas refeições e a criação de um clube de leitura. A ação foi realizada por uma Equipe de Saúde da Família do município de Parnamirim - PE em agosto de 2021. O público alvo foram as crianças até 12 anos moradoras do distrito de Maxixe. A primeira etapa da ação consistia na avaliação odontológica para analisar a situação de saúde bucal das crianças. Em seguida, as que já possuíam sequelas da doença cárie, passavam pelo procedimento de ART (tratamento restaurador atraumático). Estas duas primeiras etapas foram realizadas com o auxílio de uma maca. Após esses momentos, as crianças participaram de um lanche saudável, onde foram ofertadas diversas frutas para as mesmas. Enquanto acontecia o lanche, fazíamos uma conversa sobre a doença cárie, seus métodos de prevenção e a importância de uma alimentação saudável, usando como exemplo a inserção daquelas frutas em suas refeições e a diminuição do consumo de alimentos ricos em açúcar. Tendo em vista a influência do nível educacional na incidência de diversas doenças, não só as do meio bucal, finalizamos nossa ação na comunidade inaugurando o "clube da leiturinha". Doamos alguns livros literários infantis, para incentivar o hábito da leitura nas crianças da comunidade, além da troca de conhecimentos e de livros entre elas. Cerca de 15 crianças participaram da ação, que durou toda a manhã na comunidade. A partir desta ação, foi possível perceber a relevância do incentivo às boas práticas de higiene bucal, de alimentação e da leitura. A ação foi ainda mais significativa pelo fato de ter sido realizada em uma comunidade com tantas vulnerabilidades e que possui pouco acesso a rede de atenção à saúde. A partir deste relato, destacamos o protagonismo da Equipe de Saúde Bucal no planejamento e realização de ações de promoção da saúde, fora dos "muros" do consultório e ainda fora da "caixinha" da saúde, fazendo articulações intra e intersetorial. A população brasileira tem uma demanda acumulada de necessidades odontológicas e nós, enquanto cirurgiões-dentistas, não vamos conseguir dar conta de tais problemas apenas nos limitando aos atendimentos clínicos no consultório. Sabemos que não vamos resolver todos os problemas de saúde e sociais das comunidades, mas podemos, neste "trabalho de formiguinha", fazer a diferença para aqueles que mais precisam.

# ATENÇÃO SECUNDÁRIA E O PROCESSO FORMATIVO NA ODONTOLOGIA, A EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, CAMPUS SANTO AMARO

Paulo Maurício Reis de Melo Júnior, Luciana de Souza Silva, Thayane Maria Botelho Florêncio, Sandra Maria Alves Sayão Maia, Herika de Arruda Mauricio, Maria Regina Menezes

---

## Palavras-chave:

*Saúde Bucal; Atenção Secundária à Saúde; Educação em Odontologia*

---

## RESUMO

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) constituem-se campos de práticas essenciais no processo formativo do cirurgião-dentista, contudo, atravessados por uma série de desafios. Diante de problemas reais enfrentados na integração ensino-serviço, no contexto da pandemia de COVID-19, buscou-se através de ações, reflexões, criatividade e inovação, a condução das atividades práticas de atenção especializada em saúde bucal no Curso de Graduação em Odontologia da Universidade de Pernambuco (UPE), campus Santo Amaro, em parceria com a Prefeitura da Cidade do Recife. Trata-se de um relato de experiência de caráter exploratório e descritivo, construído a partir do processo de trabalho desenvolvido no período de março de 2020 a julho de 2021, no CEO do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM- UPE), unidade que faz parte do complexo hospitalar da Universidade de Pernambuco, e realiza o atendimento da população referenciada proveniente das unidades básicas de saúde, residente no Distrito Sanitário II. Foram realizados em torno de duzentos procedimentos especializados em saúde bucal, nos campos da Endodontia, Dentística, Periodontia, Prótese dentária, Atendimento a pacientes com deficiência, Estomatologia e Cirurgia Oral Menor, com direta atuação dos docentes da FOP junto aos discentes do 7º período, monitores da graduação, auxiliares de saúde bucal e toda equipe administrativa. Foi desenvolvido um protocolo de biossegurança para todos os profissionais e atores que participavam do ambiente, com aproveitamento da teleodontologia na educação em saúde. O uso de metodologias ativas na assistência à saúde e no processo de ensino-aprendizagem potencializou os resultados no presente contexto, com relatos positivos da população assistida. Os CEOs apresentam-se como equipamentos fundamentais na condução do cuidado integral em saúde bucal, sendo possível identificar estratégias exequíveis e capazes de garantir a manutenção do papel formativo da atenção secundária, mesmo em contextos como da pandemia de COVID-19.

# CARTILHA MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL EM LITERATURA DE CORDEL COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - RELATO DE CASO

Heloise Karine de Lima Silva, Adriana Alves de Brito

---

**Palavras-chave:**

*Educação em saúde bucal; Saúde bucal em literatura de cordel; Higiene bucal.*

---

**RESUMO**

Os esforços da odontologia encontram-se primordialmente direcionados para a prevenção dos agravos bucais. Entretanto, destaca-se a necessidade de orientar e motivar os hábitos de higiene bucal desde as crianças até a terceira idade. A metodologia de educação tem por finalidade, esclarecer a população sobre os agravos bucais e principalmente contribuir com a mudança dos hábitos de higiene oral. O lúdico é uma estratégia cada vez mais utilizada para transmitir valores e impulsionar mudanças de comportamento na área de saúde. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo proporcionar de maneira lúdica, através da literatura de cordel, conhecimentos acerca dos principais problemas de saúde bucal, bem como orientação sobre escovação correta, entre outros temas. O público alvo consistiu em crianças e adolescentes no ambiente escolar; gestantes, através do pré-natal odontológico; adultos em diversos setores do município; idosos, no grupo da terceira idade do CRAS; Pais e alunos portadores de necessidades especiais no AEE (Atendimento Escolar Especializado) e mulheres, através da coordenadoria da mulher. Tendo início em novembro de 2022, até o presente momento. A educação é o fator essencial de qualquer programa de saúde. Seus resultados são significativos, quando conseguem promover mudanças positivas na vida das pessoas. Portanto, este trabalho teve o intuito de mostrar a odontologia fora das quadras paredes do consultório que trás o paradigma de um trabalho emergencial e curativo, esquecendo da importância do trabalho preventivo e educacional.

# FERRAMENTAS DIGITAIS ON-LINE USADAS COMO FACILITADORAS NO GERENCIAMENTO DA SAÚDE BUCAL DO MUNICÍPIO DE ITAPISSUMA – PE

Hiuryellen da Silva Xavier, Dilma Maria dos Santos, Benedita Alves Pereira

---

## Palavras-chave:

*Ferramentas digitais; Instrumento de planejamento; Odontologia em saúde pública; Serviços de saúde bucal*

---

## RESUMO

**Introdução:** Em países desenvolvidos, a utilização de recursos tecnológicos digitais é considerada uma ferramenta potente para os serviços de saúde. No entanto, no Brasil, a implantação desses recursos nas unidades ainda é bastante deficitária. Os recursos quando utilizados vem facilitando a comunicação, o acesso à informação, e organização do trabalho, através de dispositivos eletrônicos. **Objetivo:** Apresentar o uso de ferramentas digitais on-line que facilitam o gerenciamento da saúde bucal do município de Itapissuma – PE. **Metodologia:** Este é um estudo experimental, desenvolvido desde setembro de 2021, aplicado a coordenação de saúde bucal, cirurgiões-dentistas e auxiliares de saúde bucal da Atenção Primária à Saúde (APS) e do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município de Itapissuma. Foram criados através do Google forms e vinculados ao e-mail da saúde bucal dois formulários, sendo um referente ao almoxarifado de materiais e equipamentos odontológicos e o outro para envio de encaminhamentos ao CEO, tendo em vista que o município ainda utiliza a Coleta de Dados Simplificada (CDS) da Estratégia e-SUS APS. Outras ferramentas aplicadas foram o whatsapp CEO, acesso a rede digital para exames de imagem, as planilhas de cores e os gráficos em pizza vinculados aos dados do google forms. Com o uso dessas ferramentas obtivemos como **resultados:** a) Agilidade na entrega semanal dos materiais de consumo e equipamentos aos serviços odontológicos; b) Maior controle e organização do almoxarifado; c) Registro digital e controle da referência e contra referência dos usuários; d) acesso aos resultados dos exames de forma mais ágil e digital; e) Monitoramento diário e diagnóstico estimado da condição de saúde bucal da nossa população, bem como o planejamento baseado na realidade dos serviços. **Conclusão:** A implantação de recurso tecnológico simples no serviço de saúde bucal é factível, contribuindo para o planejamento, organização do processo de trabalho e da rede de cuidados odontológicos dentro do município.

# REGULAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO RECIFE-PE

José Anderson de Barros Matos, Mônica Maria Motta dos Reis Marques, Laura Esteves Patriota, Suiane Santos Lemos, Lucas Alexandre de Moraes Santos, Patrícia de Oliveira Barbosa Porto

---

## Palavras-chave:

*Atenção Integral à Saúde; Assistência Odontológica Integral; Rede de Cuidados Continuados de Saúde*

---

## RESUMO

Recife é sede da I Região de Saúde de Pernambuco e dispõe de ampla rede assistencial, sendo referência macrorregional e estadual e estando sob constante pressão pelo uso dos serviços de saúde sob a sua gestão. Dada a relevância da saúde bucal no escopo da atenção à saúde da população; os princípios do Sistema Único de Saúde; o aumento da demanda por serviços odontológicos públicos, inclusive especializados; a publicização do Protocolo Municipal dos Centros de Especialidades Odontológicas e a importância da consolidação das relações entre profissionais e usuários na Rede de Atenção à Saúde, a Central de Regulação em Saúde do Recife dispõe de uma equipe de cirurgiões-dentistas reguladores. O objetivo é contribuir para uma atenção à saúde bucal resolutiva e baseada na humanização, com acesso equânime, integral e qualificado da população aos serviços de saúde bucal, a partir do fortalecimento da regulação das redes e fluxos assistenciais no município. Em agosto de 2021, a ampliação dessa equipe possibilitou o monitoramento da oferta e da demanda por consultas/procedimentos odontológicos especializados na rede; as análises e resoluções dos encaminhamentos; estudos de fila, interlocução com o Telessaúde, respostas à ouvidoria e a preceptoría de residentes. Deste então, construiu-se a Nota Técnica da Regulação em Saúde Bucal do Recife, foi atualizado o Protocolo CEO, reguladas as nove especialidades odontológicas ofertadas, matriciados 291 profissionais de saúde bucal, obtida a expressiva redução dos percentuais da mediana do tempo de espera, entre maio de 2020 a maio de 2022, para prótese dentária (98,1%), odontopediatria (96,4%), endodontia (95,7%) e cirurgia oral menor (94,8%), além da preceptoría de 18 residentes em 2022. O trabalho desenvolvido tem contribuído para a continuidade do cuidado em saúde bucal, na rede de atenção à saúde municipal, com a melhoria do acesso equânime e integral da assistência à população.

# CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE APLICATIVO MÓVEL PARA ACOMPANHAMENTO DE PROTOCOLO FOTOBIMODULADOR

Bruna Yasmin de Brito Silva, Mecneide Mendes Lins, Fabiana Moura da Motta Silveira, Maria Gabriela Lima Barbosa Monteiro, Maria Júlia Gonçalves de Mello.

---

## Palavras-chave:

*Aplicativos Móveis; Mucosite Oral; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Estudos de Validação*

---

## RESUMO

**Introdução:** O câncer acomete crianças e adolescentes menores de 19 anos, sendo um problema de saúde pública pela enfermidade quanto pelas comorbidades associadas ao tratamento. A mucosite oral (MO) é uma complicação do tratamento oncológico, caracterizada por uma inflamação da mucosa oral e consequente ulceração, que pode levar a quadro intensamente doloroso e debilitante. A terapia fotobiomoduladora com laser de baixa intensidade pode reduzir a severidade das mucosites orais, ajudando no controle da dor em crianças. Contudo, para alcançar o desfecho desejado, é essencial uma boa comunicação entre a equipe e um bom acompanhamento de todo protocolo, a fim de todas as etapas sejam cumpridas com empenho. Assim, objetivando-se contribuir para a educação em saúde dos profissionais e para melhoria do acompanhamento das consultas, ferramentas que facilitem a interação entre dentistas, serviço e pacientes, e que possam contribuir devem ser incentivadas. **Descrição da experiência:** Foi criado e validado um aplicativo móvel para o acompanhamento da terapia de fotobiomodulação pelos cirurgiões dentistas dos pacientes oncológicos pediátricos. Foi realizado um estudo exploratório visando o desenvolvimento de um aplicativo submetido à validação em 3 etapas: 1) Desenvolvimento de aplicativo móvel; 2) Validação por especialistas utilizando o Instrumento de Validação de Conteúdo em Educação em Saúde (IVCES) para análise de conteúdo; 3) Validação do aplicativo móvel utilizando a Escala de Usabilidade do Sistema (SUS) para análise de usabilidade. **Resultados:** O conteúdo educacional do aplicativo móvel foi considerado adequado pelos usuários quando avaliado pelo IVCES (> 80% de concordância), e quanto à usabilidade, a pontuação total média foi de  $79,5 \pm 14,5$ , classificada como excelente. **Considerações finais:** Foi projetado, desenvolvido e testado um protótipo de aplicativo móvel utilizável e funcional direcionado para a equipe de saúde, oferecendo as funções de agendamento e acompanhamento de pacientes durante o tratamento fotobiomodulador. Espera-se que o aplicativo contribua com a diminuição da evasão de tratamento entre os pacientes e a melhor comunicação entre a equipe.

# SORRIR SÃO VICENTE FÉRRER - PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DAS ATIVIDADES DE SAÚDE BUCAL

André Arraes Parente, Elifas Gonçalves Cardoso, Janilda Kátia de Lira, Raphaella Gabryelle Rodrigues de Arruda, Patrícia Soares de Nóbrega

---

## Palavras-chave:

*Sistema Único de Saúde; Gestão pública; Saúde Bucal*

---

## RESUMO

**Introdução:** A gestão pública representa um dos principais pilares para funcionamento e entrega igualitária de serviços à população. Na Saúde bucal os gestores enfrentam problemas diários com licitações, produção e qualidade dos serviços ofertados. No município de São Vicente Férrer-PE adotamos uma postura de autonomia e criamos o programa de Gerenciamento das atividades de saúde bucal – Sorrir São Vicente Férrer. **Objetivo:** Organizar, registrar e evoluir o serviço de saúde bucal do município de São Vicente Férrer. Tornando as atividades e gerenciamento referência para o estado. **Metodologia:** Este estudo descreve atividades realizadas de janeiro/2021 a dezembro/2022. Elaboração de Cronograma trimestral seguindo as metas pactuadas com ministério da saúde; Alcançar os indicadores específicos da Coordenação Nacional de saúde bucal; Criar metas e indicadores municipais de atendimentos. Incentivo com Previne Brasil; Realizar mensalmente atividades educativas e de prevenção, fotografar e organizar materiais para divulgação; Atividades de capacitação técnica através de palestras em parceria com CRO – PE e UNINASSAU; Controle de solicitações de materiais e manutenções; Declarações, atestados e justificativas de faltas; Encaminhamentos de radiografias, próteses e outras atividades especializadas; Manter preenchimento na plataforma atualizado; Atendimento noturno; Criação do CEO e Laboratório de Prótese dentária; Formar a comissão de gerenciamento de Saúde bucal; Reformular e acompanhar as licitações. **Resultados:** conseguimos com programa Sorrir – São Vicente Férrer, um engajamento assertivo da equipe, o entendimento da importância da saúde bucal frente a gestão municipal, montar o atendimento noturno diariamente, Saúde na hora com cirurgião-dentista 60h, com destaque para laboratório de prótese dentária e prevenção de câncer de boca na instalação de cada prótese como referência na região com entrega superior a faixa do ministério da saúde e melhoria da qualidade dos materiais disponibilizados para equipe de saúde bucal como adesivo universal, anestésicos tubete de vidro e resinas de alta qualidade. **Considerações finais:** Entendemos que a autonomia do coordenador de saúde bucal e a formação de uma equipe de gerenciamento são fatores determinantes para uma odontologia de qualidade no SUS, resultados exitosos devem ser compartilhados para melhoria em todas as esferas de gestão.

# ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SAÚDE BUCAL: “A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA”

Pâmella Lima dos Santos, Maria Mônica Galdino de Lima, MAria das Dores de Araújo Tavares, Jonathan Vicente Melo, Edson Jesuíno da Silva, Thiago José de Lima Melo

---

**Palavras-chave:**

*Pré-escolares; Reeducação; Educação-Parental.*

---

**RESUMO**

A cárie dentária é uma doença, de caráter infeccioso, que resulta na perda de mineral dos tecidos dentários, proveniente da interação de três fatores: hospedeiro, micro-organismos e um freqüente consumo de sacarose. Este projeto teve como objetivo desenvolver educação em saúde bucal com pais ou responsáveis e educadores dos alunos pré-escolares da rede de educação infantil, no município de Solidão-PE. Para a realização da intervenção, inicialmente houve uma articulação com a secretaria municipal de educação, e reuniões periódicas entre a coordenação de saúde bucal, coordenação de promoção a saúde, nutricionista da equipe multiprofissional, dentistas e ASB's das unidades básicas de saúde, e agentes comunitário de saúde, para realizar o planejamento das ações. Em seguida foi realizada uma oficina com os professores da educação infantil da rede municipal mostrando a importância da atuação dos professores e dos pais, para atuarem como facilitadores num processo contínuo de hábitos saudáveis em saúde bucal, junto aos escolares. O trabalho foi construído de forma multiprofissional, buscando a integralidade do cuidado da saúde com a educação, mostrando que o trabalho em equipe pode conduzir mudanças necessárias para o avanço no cuidado em saúde, estimulando a inovação, a transformação de práticas do auto cuidado em saúde, e autonomia para o auto aprendizado. Espera-se com a realização desse projeto de intervenção mudanças comportamentais, como: incorporação de hábitos de higiene bucal e alimentares saudáveis, de modo a promover uma melhoria na saúde bucal, e, conseqüentemente, na qualidade de vida dos pré-escolares. A redução da incidência da cárie através da prevenção que é o meio mais barato e menos traumático para se tratar a saúde bucal das crianças, trabalhando pais e professores, dentro da instituição de ensino por meio de rodas de conversa, palestras ilustrativas, exames clínicos para avaliação da condição de saúde bucal de cada criança e entrega de kits de saúde bucal.

# ATENDIMENTO COMPARTILHADO DE PUERICULTURA: O CIRURGIÃO-DENTISTA NO APRIMORAMENTO DA ASSISTÊNCIA MATERNO INFANTIL

Elaine Cordeiro do Nascimento, Glebson Costa Alves

---

**Palavras-chave:**

*Odontologia; Cuidado da criança; Saúde da família*

---

**RESUMO**

Os primeiros anos de vida da criança, fase de intenso crescimento e desenvolvimento, podem influenciar nas futuras condições de saúde do indivíduo. Desta forma, o cirurgião-dentista é incorporado na assistência materno-infantil e reforça a importância do atendimento odontológico para bebês como espaço para promoção da saúde e prevenção de agravos em saúde bucal, em especial a cárie dentária, atuando junto à família. O atendimento compartilhado na Atenção Primária em Saúde proporciona um olhar integral à saúde da criança, visando uma atenção ampliada, aumentando o potencial de resolutividade. Os atendimentos compartilhados de puericultura, vivenciados por profissionais da Odontologia e Enfermagem, residentes do Programa de Residência Multiprofissional do Jaboatão dos Guararapes-PE, ocorreram semanalmente, realizados entre maio de 2021 a fevereiro de 2023, em duas Unidades de Saúde da Família do município. Nestes atendimentos, era realizada a análise do crescimento e desenvolvimento infantil, verificação do calendário vacinal e avaliação da criança como um todo, através da anamnese e exame físico. Na avaliação odontológica, através da posição joelho a joelho, é realizado exame da cavidade oral, teste da linguinha, observação da mamada e orientação quanto aos principais temas: aleitamento materno, alimentação saudável, período da erupção dos dentes, hábitos bucais, higiene bucal do bebê e o uso de fluoretos, verificando sinais de risco, prevenindo e tratando problemas identificados. A estratégia de partilhar a consulta entre profissionais resulta em um melhor acompanhamento da criança, com riqueza de informações compartilhadas, fortalecimento do vínculo entre a equipe e a família, promoção da saúde e prevenção de agravos. O investimento nos primeiros anos de vida reduz desigualdades em saúde com impacto positivo no desenvolvimento materno-infantil. A puericultura é uma atividade voltada à saúde pública, através do acompanhamento periódico e sistemático das crianças. Na odontologia, essa atividade ainda não é bem fundamentada, mas o cirurgião-dentista é o profissional mais indicado para disponibilizar orientações e ações relacionadas à saúde bucal dos bebês, reforça a saúde bucal como parte integrante e inseparável da saúde geral do indivíduo e aprimora as ações que competem à Atenção Primária na puericultura.

# CAMPANHA ZERO FILA PARA ENDODONTIA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Elyabe Erik Martins de Freitas, Yasmin Kallyne Silva de Lima, Rogéria Sandra Tenório Ferro Cursino, Juliana Syndia Silva Santos Sousa

---

**Palavras-chave:**

*Cirurgião-Dentista; Endodontia; SUS.*

---

**RESUMO**

A saúde pública tem se mostrado cada vez mais efetiva, com grandes avanços na prevenção e promoção na atenção básica e especializada, através do Sistema Único de Saúde (SUS). Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) fazem parte da atenção secundária do SUS, qualificando e ampliando os serviços promovidos, contribuindo para o cuidado integral do indivíduo. Desde 2004, quando o programa Brasil Sorridente foi oficializado, objetiva-se cada vez mais garantir acesso da população aos diversos tratamentos odontológicos, dentre eles, o tratamento endodôntico. O presente trabalho objetiva apresentar a Campanha Zero Filas, realizada no ano de 2021, com iniciativa da Secretaria de Saúde e Bem-Estar do Município de Vitória de Santo Antão-PE. A campanha ocorreu em um CEO do município, com atendimentos realizados pelos cirurgiões-dentistas da atenção primária e secundária, de segunda a sexta das 17h às 22h pelo período de 30 dias, e mais de 380 pacientes que aguardavam pelo tratamento endodôntico desde o ano de 2017, tiveram seu tratamento concluído, zerando a lista de espera. Conclui-se que é muito relevante que campanhas como essa sejam encorajadas, para que filas de espera de tratamentos odontológicos no âmbito do SUS permaneçam erradicadas, visando a qualidade de vida e saúde integral dos indivíduos.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: TELECONSULTA COMO FERRAMENTA PARA O PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Maria Nayara de Souza Melo

---

**Palavras-chave:**

*Teleconsulta; Teleodontologia; Atenção Primária; Sistema Único de Saúde.*

---

**RESUMO**

No cenário atual a Teleconsulta têm se mostrado uma forte aliada para o acolhimento e orientação dos pacientes, em Maio de 2020 a Anvisa orientou a inclusão e realização de Teleconsultas, o Conselho Federal de Odontologia regulamentou a Teleodontologia como estratégia de saúde no Sistema Único de Saúde. Este trabalho tem como objetivo relatar o projeto desenvolvido para o atendimento/acolhimento de Gestantes cadastradas na Estratégia de Saúde da Família Granja durante o Pré-Natal Odontológico na Atenção Primária na cidade de Tabira/Pernambuco como estratégia para melhoria dos Indicadores odontológicos do PREVINE BRASIL e enfrentamento da Pandemia da COVID- 19 no ano de 2021, precisamente nos meses de junho a dezembro. É um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das reflexões e experiências obtidas pelo profissional na realização do Teletendimento Odontológico. O Teletendimento era realizado pela profissional de saúde (Cirurgiã-dentista) a partir de uma linha telefônica e redes sociais, com o uso do aplicativo Whatsapp permitiu-se o acesso à informação qualificada com linguagem didática e acessível, acompanhamento dos pacientes em pós- operatório, criação de vínculo profissional-paciente. Também era disponibilizada a agenda do profissional durante a semana de atendimentos na unidade e possibilidade de agendamento por parte do usuário. No aplicativo Instagram foi possível a divulgação de informações e ações realizadas pelos profissionais de toda a equipe. Com a implantação da odontologia na ESF a meta do PREVINE BRASIL que estava zerada (0%) subiu para 69%, assim, optou-se pela ampliação do público assistido por essa ferramenta, de gestantes para toda população assistida pela unidade de saúde, houve melhoria na resolutividade de problemas de comunicação, garantia da segurança do profissional e do paciente frente a pandemia, acompanhamento de pacientes do Programa Nacional do Combate ao Tabagismo além da redução do contato físico e das barreiras geográfica, orientação, aconselhamento e direcionamento dos usuários. Também foram encontrados problemas, como as dificuldades técnicas, incapacidade de realização do exame clínico/físico e necessidade de aporte tecnológico. A Teleodontologia é uma excelente ferramenta que contribui na garantia da segurança do profissional e paciente frente a uma pandemia, melhoria na resolutividade de problemas, permite acesso à informação qualificada com linguagem didática e acessível, acompanhamento dos pacientes em pós-operatório, criação de vínculo profissional-paciente. Conclui-se que a Teleodontologia tem um grande potencial, pois permite a redução de barreiras geográficas e o fortalecimento da Atenção Primária de Saúde, e o SUS possui o compromisso constitucional com a universalidade do acesso, observando a equidade das ações e a integralidade do cuidado, portanto, as ações em saúde puderam e podem ser viáveis com uso das tecnologias.

25

# REALIZAÇÃO DO TESTE DA LINGUINHA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Malvina de Souza Pereira, Roberta Teixeira Coelho Andrade de Araujo, José Carlos Pettorossi Imparato, Isabela Floriano Nunes Martins, Fabíola Olinda de Souza

---

**Palavras-chave:**

*Saúde Pública, Odontopediatria, Prevenção, Anquiloglossia.*

---

**RESUMO**

**Introdução:** A Saúde Bucal do Município de Petrolina vem realizando o teste da linguinha para diagnóstico da anquiloglossia na primeira consulta puerperal, podendo estar associada a dificuldade de sucção, desmame precoce e alterações na fala, por essa razão, o diagnóstico precoce e o tratamento são importantes. A Atenção Especializada soma forças na assistência quando é necessário tratamento, promovendo uma melhoria na qualidade de vida tanto para mãe quanto para o neonato. O objetivo desse trabalho é relatar experiência da integração entre Atenção Básica e Atenção Especializada no atendimento odontológico a bebês. **Descrição da experiência:** A gestante realiza consultas de pré-natal odontológico na Atenção Básica, incluindo orientações sobre os cuidados com o bebê. Após o nascimento, durante a puericultura, o mesmo é referenciado para atendimento com um cirurgião-dentista na sua Unidade de Saúde. Na primeira consulta odontológica, realiza-se o teste da linguinha, analisando a anatomia e a função do frênulo lingual. Quando são identificadas alterações, o bebê é referenciado para a Equipe de Odontopediatria do Centro de Especialidades Odontológicas, que fornece todo o apoio e suporte para o devido cuidado e tratamento nos primeiros dias de vida, criando um ambiente favorável para saúde bucal e amamentação. **Resultados:** A referência e a contrarreferência são de fundamental importância para o acompanhamento e desenvolvimento do bebê, proporcionando um equilíbrio estomatognático precoce. No período de novembro de 2022 a janeiro de 2023, foram registrados 106 partos na casa de parto do Município, com todos os neonatos realizando o teste da linguinha em menos de 28 dias de nascido, desses bebês, 40 foram investigados com diagnóstico possível de anquiloglossia e, desses casos, 30 bebês realizaram intervenção cirúrgica. Com o correto diagnóstico e a frenectomia lingual precoce, antes dos 3 meses de vida, observou-se a amamentação melhorada e um maior desenvolvimento orofacial do bebê. **Considerações finais:** Considerando o êxito obtido na experiência de integração da rede assistencial para atendimento odontológico a bebês, é possível destacar o papel importante da promoção de saúde para essa faixa etária. Proporcionar a consolidação da garantia do direito à saúde e, consequentemente, de qualidade de vida para os bebês gera impactos positivos nos indicadores de saúde.

# ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA CRECHE

Sylvia Sampaio Peixoto, Maria Ruth Carolynne Apolinário, Ana Alini Gomes de Oliveira, Natália Tavera da Silva, Adriana Silva

---

**Palavras-chave:**

*Creche; Ouricuri; ART; UBS; Saúde bucal.*

---

**RESUMO**

Promover saúde é atuar sobre seus determinantes, atingindo as condições de vida da população, a prestação de serviços clínico-assistenciais, considerando as ações intersetoriais que envolvam a educação, o saneamento básico, a moradia, a renda, o trabalho, a alimentação, o meio ambiente, o acesso a bens e serviços essenciais, assim como o lazer, entre outros determinantes sociais da saúde. A saúde bucal é influenciada por diversos fatores, como: condições sociais e econômicas da população, pequena parcela de investimento que a área recebe e a falta de informação sobre os cuidados básicos de saúde. Sendo assim, a doença cárie tem afetado principalmente as crianças oriundas de família de classes populares com menor grau de escolaridade, e maior dificuldade de acesso à educação e saúde. Com o intuito de implantar a promoção de saúde no grupo mais suscetível a doença, constitui o primeiro passo para o sucesso da prevenção. Sendo assim, a equipe de saúde bucal juntamente com a equipe de saúde da família da UBS Fátima localizada em Ouricuri-PE, sertão do estado, realizou em 10 de outubro de 2022 uma ação na creche Maria do Socorro da Silva Severo localizada na mesma cidade. O público-alvo foram crianças de até 6 anos de idade. A primeira etapa consistia em aplicação tópica de flúor, em seguida as crianças eram direcionadas para análise da situação bucal. As que possuíam doença cárie, passavam pelo procedimento de ART (tratamento restaurador atraumático). Esta última etapa foi realizada com auxílio de uma maca. Também foi ofertado o serviço de vacinação afim de regularizar o cartão vacinal das crianças com enfermeiras e técnicas. Previamente, foi solicitados aos pais a carteira de vacina e autorização da aplicação das mesmas. Foram contempladas cerca de 50 crianças durante a tarde inteira. A ação ainda é realizada, uma vez ao mês. Nossa proposta é ampliar o serviço para todas as creches. A partir deste relato, destacamos o protagonismo da Equipe de Saúde Bucal no planejamento e realização de ações de promoção da saúde. A creche passa a ser um ambiente de suporte para a saúde, através de um trabalho coletivo e participativo, nos permitindo fazer articulações intra e extrasetorial. Expandir os atendimentos além dos consultórios nos faz sair da "caixinha" da saúde e nos permite levar o tratamento odontológico a mais pessoas.

# A EQUIPE DE SAÚDE BUCAL E O USO DAS TECNOLOGIAS NA SUPERAÇÃO DOS DESAFIOS À LONGEVIDADE

Elaine Cordeiro do Nascimento, Ana Claudia Farias do Amaral Freitas

---

**Palavras-chave:**

*Saúde Bucal; Longevidade; Tecnologia digital*

---

**RESUMO**

O aumento da expectativa de vida leva ao incremento do número de pessoas idosas, essa peculiaridade demográfica justifica o investimento da saúde pública para essa população. Para o envelhecimento saudável é necessário prevenção da deterioração física; psíquica; promoção da saúde; aumento da oferta educativa; cultural e integração social das pessoas idosas. Grupo de Convivência da Terceira Idade é uma estratégia estimulada com o propósito de melhoria na qualidade de vida, contribuindo com o bem-estar físico, mental e social na comunidade da UR-10. Localizada no bairro da Cohab, Recife-PE, a comunidade possui em média uma população de 9 mil habitantes em contexto de vulnerabilidade. Fundado e coordenado pela Equipe de Saúde Bucal (ESB) da Unidade de Saúde da Família (USF) da UR-10, no ano de 2018 e acompanhado até dias atuais, o Grupo Reviver é formado por mais de 50 idosos. Tem como missão promover saúde através de rodas de conversa e participação em eventos, tendo como pilar a Educação em Saúde, reconhecendo a singularidade e a capacidade criadora dos sujeitos envolvidos. Os encontros ocorrem mensalmente, com uso de dinâmicas que estimulam a cognição e as relações interpessoais, ou em intervalo menor quando pertinente, para participação em algum evento. Diante do grave contexto pandêmico enfrentado em todo o mundo, os idosos tornaram-se a população de maior risco com maior taxa de letalidade pela covid-19. Impossibilitando a continuidade das atividades rotineiras do grupo durante a pandemia. Dessa forma, foi realizada no período de 2020 a 2021 orientações sobre prevenção e assistência a saúde através de ligações e aplicativo de mensagens, por todo o período de restrição dos encontros presenciais. Essa estratégia pôde contribuir na diminuição dos agravos em saúde, para além da covid-19, exigindo criatividade dos profissionais na prática assistencial, fortalecimento dos vínculos, otimização e humanização do processo de trabalho na busca da melhoria da qualidade de vida dos envolvidos, e longitudinalidade do cuidado da pessoa idosa. O empenho da ESB no alcance dos pilares do envelhecimento saudável, com uso das tecnologias como técnica educacional e motivacional contribuiu junto ao público alvo com personalização na superação dos desafios à longevidade.

# ABORDAGEM LÚDICA COMO ESTRATÉGIA PARA O MANEJO ODONTOPEDIÁTRICO E PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NO SUS

Clara Franciely da Mota Sousa, Nalice Maria Alves da Silva, Maria Candida Dias de França Cavalcanti, Juliana Peixoto Andrade

## Palavras-chave:

Cirurgião-Dentista; Endodontia; SUS.

## RESUMO

**Introdução:** O processo educativo com vistas à promoção de saúde bucal particularmente direcionado ao público infantil deve, além de transmitir informações, conscientizar e motivar a criança. O desenvolvimento da primeira infância é considerado dinâmico e contínuo com manifestações específicas da idade requerendo do cirurgião dentista além do conhecimento clínico, a sensibilidade quanto a utilização de ferramentas dinâmicas que despertem mudanças de comportamentos, estímulo a participação e impressões significativas favorecendo o alcance dos resultados planejados. A especificidade do atendimento infantil passa pela conquista da colaboração do paciente onde a atividade lúdica é essencial. A aplicabilidade da ludicidade se traduz como uma das formas pedagógicas mais eficazes de envolver este público no processo preventivo das doenças bucais. Sendo assim, este trabalho pretende relatar o emprego de uma abordagem lúdica como estratégia para promoção de saúde bucal voltada às crianças pertencentes a uma Unidade de Saúde da Família (USF) da cidade de Macaparana -PE. **Descrição da experiência:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem lúdica interativa realizada no consultório odontológico da USF Alvorada do município de Macaparana-PE. O nosso espaço construtivo foi conduzido pelas profissionais da equipe de saúde bucal (Cirurgiã Dentista e Auxiliar de Saúde Bucal) com apoio da equipe multiprofissional (Agentes Comunitários de Saúde/Enfermeira/Técnica de enfermagem/Médica) e contou com a participação de 35 crianças com faixa etária entre 6-10 anos. Com o intuito de facilitar a compreensão quanto aos conhecimentos preventivos em saúde bucal e enfatizar o clima junino que estávamos vivenciando, planejamos uma atividade lúdica intitulada "Arraiá no Consultório" realizada no período de Junho de 2022. O convite foi mediado pelas ACS's e os participantes foram convidados a vir com trajes juninos no dia do encontro, sendo este estruturado em dois momentos: **Acolhimento:** Inicialmente foi guiado pela cirurgiã dentista e auxiliar de saúde bucal que proporcionaram um espaço coletivo e dinâmico com abordagem dos conhecimentos prévios sobre as doenças bucais, esclarecimento de dúvidas, percepção quanto aos cuidados e hábitos, além da apresentação de todo o percurso lúdico interno que seria realizado no consultório. **Intervenção lúdica:** O ambiente do consultório foi decorado no clima junino. Ao chegar na sala, as crianças eram motivadas a vivenciar alguns momentos e ter contato com alguns recursos pedagógicos produzidos, sendo estes: RECURSO 1: "Na boca do caipira" correspondente a brincadeira "Na boca do palhaço". Este recurso correspondia a imagem de um "menino caipira" com a boca aberta projetada em uma caixa de papelão, somado a este disponibilizamos um tabuleiro com imagens dos alimentos saudáveis e prejudiciais a saúde bucal. Os participantes eram orientados a colocar na boca do caipira, os alimentos que eles consideravam "amigos e inimigos dos dentes", conforme seus conhecimentos, evidenciando a importância da alimentação saudável; RECURSO 2: "Pescaria dos dentes" correspondente a brincadeira "Pescaria". Este recurso correspondia a um tabuleiro de dentes feito de papelão juntamente com uma varinha de pesca também confeccionada. Os participantes eram orientados a brincar pescando seu dentinho e dentro dele existia um brinde (fio dental, escova, cartilha educativa para pintar, entre outros) que ao final da consulta foi entregue a criança. Todos esses recursos foram produzidos e são de autoria da equipe de saúde bucal. Além da interação lúdica, também foi realizada a avaliação odontológica de forma individual e aplicação tópica de flúor. **Resultados:** A participação ativa e envolvimento das crianças demonstrou uma estreita relação entre o bem estar dos pacientes e o progresso no manejo odontopediátrico à medida em que as atividades lúdicas eram postas em evidência. Com isso, ressaltamos que a criação de instrumentos lúdicos - pedagógicos e incorporação no momento da consulta revela benefícios múltiplos em termos de qualidade de serviço principalmente na saúde pública. **Considerações finais:** A ênfase dada às atividades lúdicas no contexto odontológico poderá favorecer uma abordagem de relacionamento a partir da qual tornar-se-á possível a criação do vínculo e adesão ao tratamento. Essa adesão é facilmente alcançada durante o ato de brincar porque o lúdico envolve a criança para a satisfação de estar bem consigo mesma, além de favorecer a aprendizagem quanto a importância da negociação, da conquista, da convivência com regras e da resolução de conflitos.

# AGOSTO DOURADO E SAÚDE BUCAL NA USF SINHAZINHA I E II EM CARUARU-PE

Marcos Gustavo Oliveira da Silva

---

**Palavras-chave:**

*Saúde Bucal; Aleitamento materno; Cuidado da criança*

---

**RESUMO**

**Introdução:** Dentro do contexto tradicional de não incorporar o aleitamento materno como área de estudo da Odontologia, o Agosto Dourado se incorpora como estratégia para ações educativas abordando o seu benefício para o estímulo do desenvolvimento crâniofacial, diminuição da prevalência da cárie dentária e deglutição adequados. Nesta perspectiva as Equipes de Saúde Bucal do USF Sinhazinha I e II em Caruaru-PE com os demais membros da equipe desenvolveram um trabalho abordando a temática estimulando a amamentação, além de construírem nas dependências da Unidade de Saúde um espaço permanente para amamentação e troca de fraldas. **Descrição da experiência:** Tendo em conta o Agosto Dourado como mês de propagação de informações sobre a importância do aleitamento materno, as Equipes de Saúde Bucal da USF Sinhazinha I e II juntamente com os demais membros da Unidade de Saúde da Família, como Enfermeiros, Médicos, Residentes Multiprofissionais em Saúde Família (NASF) e estagiários de Odontologia, realizaram um evento multiprofissional destinado às gestantes, puérperas e demais públicos no dia 23/08/2021 no período da tarde. No dia do presente evento, foi realizado uma roda de conversa, abordando informações sobre a importância do aleitamento materno no desenvolvimento dos ossos da face e cavidade oral, sendo considerado como um dos fatores responsáveis pelo desenvolvimento correto das estruturas dento faciais. Vale ressaltar também que foram mencionados hábitos nutricionais adequados e a prática de atividades físicas pelas gestantes, proporcionando um melhor desenvolvimento do feto e uma melhor qualidade de vida para a futura puérpera. Houve uma pausa da roda de conversa e iniciou-se um teatro com a presença dos estagiários de odontologia da ASCES-UNITA. O teatro foi fundamental, pois foi abordada a história de uma gestante que necessitava de tratamento odontológico, mas possuía grande resistência de ser atendida pelo dentista e uma puérpera que carecia de consulta de enfermagem para ser orientada sobre amamentação exclusiva nos primeiros 06 meses de vida do recém nascido. O teatro reproduziu o que nós como profissionais de saúde da atenção básica evidenciamos em nossos cotidianos na dificuldade de inserir as gestantes no plano de tratamento odontológico, pois algumas delas têm medo de que os procedimentos realizados pelos dentistas venham prejudicar a gestação e outras desconhecem a importância do aleitamento materno no desenvolvimento da cavidade oral do bebê. Após o teatro foi realizada uma dinâmica com a população sobre mitos e verdades dentro da questão da amamentação e desmistificadas questões relativas a se a gestante poderia ser submetida a Rx odontológico, se poderia extrair elementos dentários e quais medicações não prejudicam a formação do feto. Finalizada a roda de conversa anunciamos às gestantes e parturientes presentes no evento a criação na nossa Unidade de Saúde da Família um espaço permanente destinado à amamentação e troca de fraldas pelas puérperas presentes na nossa Unidade no período de espera das consultas. O local foi batizado carinhosamente com o nome de: "Cantinho da amamentação", uma sala super aconchegante, possuindo 2 cadeiras para serem usadas na amamentação e um fraldário caso seja necessário a troca de fralda das crianças na Unidade. **Resultados:** O trabalho multiprofissional desempenhado reforçou a importância da integração das Equipes de Saúde Bucal com os demais membros da Equipe de Saúde da Família. O cantinho da amamentação foi um espaço muito elogiado pela população da Unidade de Saúde, pois havia a necessidade de um local reservado para que fosse estimulado o aleitamento materno com privacidade na UBS durante o período de espera das consultas. Também houve um maior interesse das gestantes em buscar consulta odontológica, melhorando os indicadores de atendimentos das gestantes pelas Equipes de Saúde Bucal. **Considerações finais:** A ESB dentro do contexto de trabalho na ESF tem papel fundamental na educação e promoção da saúde no território. Como parte desta integração a propagação do tema aleitamento materno faz parte do cenário de atuação dos profissionais de saúde bucal. Estratégias devem ser priorizadas para que a amamentação seja compreendida como um ato além da nutrição do bebê, mas também como um dos requisitos para um bom desenvolvimento do sistema estomatognático.

30

# GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES: A EXPERIÊNCIA EXITOSA DO DISTRITO DE LAGOA DE FORA, MUNICÍPIO DE DORMENTES.

Paula Vitória de Andrade Costa, Cicera Suelane Gonçalves, Wanessa Simara Alves dos Santos

---

**Palavras-chave:**

*Educação em saúde; Saúde bucal e gestantes*

---

**RESUMO**

A educação em saúde pode ser compreendida como uma prática que contribui com a melhoria das condições de saúde e de vida das populações, favorecendo a prevenção de doenças. E sabendo que gestação, por muitas vezes, é encarada como um período de dúvidas e inseguranças, o grupo de educação em saúde para gestantes, visa contribuir com o aprendizado de temáticas relevantes da gravidez. Sobretudo, assuntos relacionados a saúde bucal, da gestante e da criança esperada. Por consequência, se obteve maior adesão das consultas odontológicas de pré-natal, já que algumas mulheres, por crenças populares, o iniciam presumindo que não é permitido realizar consultas odontológicas nessa fase da vida, e caso realizem algum procedimento, causará mal à criança esperada. Durante os atendimentos, foi possível notar que, principalmente, as gestantes que já tinham outros filhos apresentavam maior dificuldade em seguir as orientações de higiene bucal. Algumas, por não acreditarem ser possível inserir as instruções nas suas realidades. O grupo se mostrou uma excelente estratégia para troca de experiências entre as gestantes e com a direcionamento profissional acerca da importância da inclusão de bons hábitos, uma vez que eles se estenderão ao bebê. Os encontros acontecem na Unidade de Saúde Ozeas Otaviano de Souza, localizada na zona rural da cidade de Dormentes, no distrito de Lagoa de Fora, e conta com a participação de equipe multiprofissional: dentista, assistente social, médico e enfermeira. Alguns dos temas abordados no grupo foram: a importância de realizar consultas desde o início da gestação; alterações bucais frequentes em gestantes; higiene bucal da criança; e erupção dos primeiros elementos. Atualmente, a UBS assiste 12 gestantes, entre elas, mulheres primíparas e multiparas, todas participam do grupo. O grupo acontece uma vez ao mês, o último encontro foi realizado em 16 de fevereiro deste ano. No decorrer dos grupos, as gestantes desenvolveram um olhar mais crítico e passaram a demonstrar confiança na realização dos procedimentos propostos, além de compreenderem que qualquer intervenção odontológica só será realizada sob as suas autorizações, visto o vínculo gerado entre paciente e profissional. O grupo de educação em saúde é uma estratégia importante no desenvolvimento de bons hábitos de gestantes, resultando na prevenção de doenças bucais, nas mães e em seus filhos.

# GRUPO DE SAÚDE BUCAL COM AÇÃO EXTRAMUROS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO

Jonathan França da Silva Cavalcanti

---

**Palavras-chave:**

*Saúde bucal; Escovação dentária; Educação em Saúde*

---

**RESUMO**

A principal porta de entrada para o acesso à Estratégia Saúde da Família é a atenção primária. Esta rede de saúde oferece ampliada oferta de serviços tanto de promoção e prevenção à saúde quanto serviços assistenciais. Os grupos de educação em saúde são ferramentas de promoção e prevenção de agravos, com foco na troca de experiências, em razão dos usuários estarem reunidos em torno de um assunto em comum e acolhidos por uma equipe. Portanto, a educação em saúde bucal deve fornecer instrumentos para fortalecer a autonomia dos usuários no controle do processo saúde-doença e na condução de seus hábitos. Trata-se de um relato de experiência sobre a criação do grupo de saúde Bucal na unidade de saúde Dr. Adejardo Francisco da Silva, no município de Limoeiro-Pernambuco, no dia quinze de julho de dois mil e vinte e dois. O grupo aconteceu em uma área em comum de dois agentes comunitários em saúde, uma garagem que funcionava um galpão de malhas. Em geral, os conteúdos abordados no grupo foram: as principais doenças bucais, como se manifestam e como se previnem; a importância do autocuidado, da higiene bucal, da escovação com dentífrico fluoretado e o uso do fio dental; as orientações gerais sobre dieta; a orientação para auto-exame da boca; os cuidados imediatos após traumatismo dentário; a prevenção à exposição ao sol sem proteção; e, a prevenção ao uso de álcool e fumo. Além disso, foi realizada escovação dental supervisionada e aplicação tópica de flúor para as crianças como também a avaliação e orientações de próteses para adultos. O objetivo da criação desse grupo foi difundir elementos, respeitando a cultura local, que possam contribuir com o empoderamento dos sujeitos coletivos, tornando-os capazes de autogerirem seus processos de saúde-doença, sua vida, com vistas à melhoria da sua qualidade de vida. Através deste trabalho, conseguimos melhorar e até esclarecer grande número de dúvidas dos nossos usuários e alguns dos familiares que participaram nos encontros, principalmente a queda de alguns mitos ligados a odontologia. O nosso trabalho constatou que as atividades desenvolvidas pelos grupos de educação em saúde estão, de fato, contribuindo para o fortalecimento dos conhecimentos e esclarecimento das dúvidas previamente identificadas.

# “DIA D” DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO SAÚDE BUCAL DO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Roberta Teixeira Coelho de Andrade Araújo, Malvina de Souza Pereira, Fabiane Natália Diniz de Melo.

---

**Palavras-chave:**

Saúde Bucal, Prevenção, Promoção

---

**RESUMO**

**Introdução:** A promoção de saúde bucal está inserida num conceito amplo de saúde que transcende a dimensão meramente técnica do setor odontológico, integrando a saúde bucal às demais práticas de saúde coletiva. Significa a construção de políticas públicas saudáveis, o desenvolvimento de estratégias direcionadas a todas as pessoas da comunidade. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de toda a equipe de saúde bucal do município de Petrolina no programa em parceria, com a Associação Brasileira de Odontologia (ABO) e Colgate, nas ações de promoção e prevenção em saúde bucal. **Descrição da experiência:** A Saúde Bucal de Petrolina realiza ações semanais de promoção e prevenção nas escolas ou locais das áreas adrcrtistas da comunidade de referência das Equipes de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família e, semestralmente, uma grande ação definida, como o Dia “D” em promoção e prevenção, com atividades lúdicas, no formato de teatro de fantoches, danças, cinema e brincadeiras; contendo também orientação, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. **Resultados:** No primeiro ano, o Dia D foi realizado no Parque Municipal Josefa Coelho, contemplando 1000 crianças, incluindo a participação do Programa Vovô, o Nasf (Núcleo de Apoio da Saúde da Família) e toda equipe saúde bucal desenvolvendo orientação, ART (Tratamento Restaurador Atraumático), aplicação de flúor, entrega de kit colgate. No segundo ano, o Dia “D” foi desenvolvido em três escolas da zona rural do município, no mesmo formato do anterior, com 1200 crianças. Em 2022, pós pandemia, a equipe realizou um grande evento na Ilha do Massangano, zona rural do município, apenas com acesso por barco, em parceria com o Conselho Regional de Odontologia, envolvendo toda comunidade local, com atividades de prevenção, teatro, cinema, aplicação de flúor, brincadeiras e ART. A comunidade da ilha realizou apresentações culturais de quadrilha com as crianças e o Samba de Veio, tradição da Ilha do Massangano conhecido nacionalmente. **Considerações finais:** A ideia do projeto Dia D de promoção em Saúde Bucal de Petrolina é de grande importância para o município, na qual busca a participação das ações educativas atuando na promoção da saúde e na prevenção das doenças bucais para um público amplo, envolvendo toda a equipe, de uma forma intersetorial, aumentando o acesso da população as ações de prevenção em saúde bucal.

# TESTE DA LINGUINHA, FRENOTOMIA E FRENECTOMIA NA ATENÇÃO BÁSICA, REALIDADE DO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA - PE

Lairton Felix Lopes

---

**Palavras-chave:**

*Anquiloglossia; Fonoaudiologia; Atenção Básica*

---

**RESUMO**

A lei nº 13.002 de 20 de junho de 2014 que "Obriga a realização do protocolo de avaliação do frênulo da língua dos bebês, em todos os hospitais e maternidades do Brasil", ainda não é realidade em hospitais de pequeno porte no interior de Pernambuco, assim como também acompanhamento fonoaudiológico e realização da cirurgia de correção se necessário. Assim, diante da necessidade de realizar e acompanhar o uso da técnica e das cirúrgicas de frenotomia e frenectomia, o objetivo desta experiência foi aplicar e explicar os resultados do acompanhamento fonoaudiológico e cirurgias linguais realizadas pacientes recém-nascidas infantis e adultas atendidos na atenção básica de um município do interior de Pernambuco. Realizada de fevereiro de 2021 até o presente momento, participaram das atividades clínicas da experiência em torno de 100 pacientes de 08 dias de vida, até 50 anos de idade atendidos pela atenção básica do município e autorizados pelos responsáveis, e preenchido TCLE. Sendo realizados os atendimentos por meio da avaliação fonoaudiológica e clínica, e encaminhados para procedimento cirúrgico. A maioria dos pacientes apresentava anquiloglossia, dificuldade para amamentar, problemas de dicção e dificuldades para desenvolvimento da fala. Foi observada diferença significativa no acompanhamento fonoaudiológico pós cirúrgico nos pacientes atendidos quando comparados com pacientes que recusaram o procedimento, além da correção do frênulo-freio língua, pode-se notar uma melhora significativa nos aspectos a amamentação, desenvolvimento da fala e dicção. Diante dos resultados apresentados, pode-se concluir que o acompanhamento fonoaudiológico e as técnicas cirúrgicas de correção empregadas apresentaram eficácia nos tratamentos apresentados por parte dos pacientes e seus responsáveis. Foi observado além das melhorias para os pacientes atendidos, um serviço que se tornou referência na região, sendo encaminhados pacientes inclusive de outros estados. Assim, é necessário um maior aprofundamento e difusão das técnicas que apresentam baixo custo para que o projeto se torne referência em mais municípios do interior.

34

# UMA EXPERIÊNCIA DA INTEGRAÇÃO ENSINO - SERVIÇO NA PRÁTICA DE LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS EM SAÚDE BUCAL EM PRÉ - ESCOLARES

Marcos Gustavo Oliveira da Silva

---

## Palavras-chave:

Saúde Bucal; Levantamentos Epidemiológicos; Estudantes de Odontologia

---

## RESUMO

**Introdução:** O estágio curricular dos cursos de graduação em odontologia no contexto da atenção primária se constitui em uma oportunidade de vivência dos alunos em todas interfaces que fazem parte do território vivo e dinâmico de abrangência da Unidade de Saúde da Família. Dentro deste contexto podemos destacar a prática de levantamentos epidemiológicos como fundamental para o exercício do exame clínico odontológico e para o conhecimento do perfil em saúde bucal de determinado grupo populacional. Nesta perspectiva a Equipe de Saúde Bucal da USF Sinhozinho I juntamente com alunos do Projeto de Extensão Universitária GEPLAN Bucal do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA) desenvolveram a prática de inquéritos em Pré-Escolares com até 05 anos de idade dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) do Território 3, em Caruaru-PE. **Descrição da experiência:** Diante da necessidade de se conhecer o Perfil Epidemiológico em Saúde Bucal dos pré-escolares dos CMEIs do território 3 em Caruaru para a execução da Vigilância em Saúde, a Equipe de Saúde Bucal da USF Sinhozinho I juntamente com estagiários de Odontologia do Projeto GEPLAN Bucal (ASCES-UNITA) desenvolveram um trabalho de levantamento epidemiológico com esta população. O período foi compreendido entre os meses de Outubro e Novembro de 2022, sendo avaliadas em torno de 100 crianças com idade até 05 anos de idade estudantes do CMEI Maria do Carmo Queiroz Cabral, CMEI Anastácio Rodrigues e CMEI Flora Bezerra. Houve uma calibração prévia dos examinadores e utilizada uma Ficha de Exame Epidemiológico tendo como base o que é preconizado pelo inquérito de abrangência nacional SB BRASIL. Durante a avaliação clínica os alunos examinadores trabalharam aos pares e utilizaram como materiais para pesquisa luvas descartáveis para procedimentos clínicos e baixadores de língua em madeira. Neste exercício os graduandos puderam explorar o manejo do exame clínico odontológico intraoral, exercitando o preenchimento do odontograma e se familiarizando com o manejo clínico do paciente. Além do que podemos mencionar que essa vivência é enriquecedora para se conhecer o perfil epidemiológico em Saúde Bucal de uma dada população territorial de acordo com as características demográficas e sócio-econômicas a que estão expostas e servindo de base para projetos de intervenção adequados. Finalizados os inquéritos foram identificadas as crianças que possuíam o índice ceo-d acima de 05 como aquelas que necessitavam de atendimento odontológico de forma imediata. Diante dos resultados foram confeccionados comunicados aos pais e entregues aos gestores dos CMEIs relatando a necessidade de levar o filho(a) para o consultório odontológico da Unidade de Saúde da Família cadastrada para um acompanhamento e tratamento odontológico adequados. **Resultados:** A execução de levantamentos epidemiológicos como uma atividade na graduação durante os estágios supervisionados na Atenção Primária tem sido uma estratégia do aluno praticar o exame clínico odontológico e se familiarizar com os detalhes da anatomia dental e orofacial como também exercitar a prática de vigilância em saúde, conhecendo o perfil epidemiológico de uma dada população à partir de seus condicionantes e determinantes em saúde. À partir deste exercício o aluno de graduação adquire uma visão mais ampliada da saúde coletiva e passa a se portar não apenas como um futuro cirurgião dentista clínico, mas também como um profissional de saúde com uma percepção mais abrangente. **Considerações finais:** A Equipe de Saúde Bucal dentro da Estratégia de Saúde da Família tem desempenhado papel fundamental no exercício da Vigilância em Saúde no Território. O saber em *Levantamentos epidemiológicos* se engloba neste contexto e é fundamental para se conhecer o perfil odontológico de uma determinada população. A incorporação dos estagiários de odontologia em inquéritos têm favorecido o conhecimento mais ampliado destes estudantes na experiência da saúde bucal coletiva.

35



**ODONTOLOGIA CLÍNICO-CIENTÍFICA** Scientific-Clinical Odontology  
**EDIÇÃO ESPECIAL**  
(ANAIS)

**II MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DA ODONTOLOGIA NO SUS**

- |   |  |
|---|--|
| <p>6 <b>Atendimento odontológico humanizado para as pessoas privadas de liberdade: Penitenciária Juiz Plácido de Souza Caruaru – PE</b><br/>Moraes RKS, Andrade MC, Fonseca AM, Silva JI, Sobral LSG, Arruda CHF.</p> <p>7 <b>Implementação do serviço de laserterapia em odontologia na atenção especializada</b><br/>Bravo F, Matos JAB, Fonseca JRCS, Almeida PPB.</p> <p>8 <b>Mínima intervenção em odontopediatria na atenção básica: uma experiência vivenciada em uma USF em Santa Terezinha, cidade do sertão do pajeú no interior do estado de Pernambuco</b><br/>Lopes LF</p> <p>9 <b>Nanofluoreto de prata – um novo composto tecnológico para prevenir e paralisar cáries</b><br/>Teixeira JA.</p> <p>10 <b>Terapia ortopédica funcional no tratamento da mordida cruzada anterior na dentição mista - relato de caso</b><br/>Amorim JR.</p> <p>11 <b>Projeto Respirar</b><br/>Galindo CGA, Silva CR, Arruda JL.</p> <p>12 <b>A Integração do Cirurgião-Dentista no Cuidado dos usuários portadores de Diabetes Mellitus</b><br/>Mesquita FOS, Bezerra DAA, Pereira MS, Araujo RTCA, Padilha WAR</p> <p>13 <b>Atendimento a pacientes com transtorno do espectro autista no município de Petrolina</b><br/>Pereira MS, Mesquita FOS, Araujo RTCA.</p> <p>14 <b>O protagonismo do Cirurgião-Dentista em ações de promoção da saúde</b><br/>Peixoto SS, Carneiro CDA.</p> <p>15 <b>Atenção secundária e o processo formativo na Odontologia, a experiência da Universidade de Pernambuco, campus Santo Amaro</b><br/>Júnior PMRM, Silva LS, Falcão MMF, Florêncio TMB, Maia SMAS, Maurício HA, Menezes MR</p> <p>16 <b>Cartilha municipal de Saúde Bucal em literatura de cordel como instrumento de educação permanente - relato de caso</b><br/>Silva HKL, Brito AA.</p> <p>17 <b>Ferramentas digitais on-line usadas como facilitadoras no gerenciamento da Saúde Bucal do município de Itapissuma - PE</b><br/>Xavier HS, Santos DM, Pereira BA.</p> <p>18 <b>Regulação em saúde bucal no Recife-PE</b><br/>Matos JAB, Marques MMRM, Patriota LE, Lemos SS, Santos LAM, Porto POB</p> <p>19 <b>Criação e validação de aplicativo móvel para acompanhamento de protocolo fotobiomodulador</b><br/>Silva BYB, Lins MM, Silveira FMM, Monteiro MGLB, Mello MJGM.</p> | <p>20 <b>Sorrir São Vicente Férrer - Programa de gerenciamento das atividades de saúde bucal</b><br/>Parente AA, Cardoso GE, Lira KJ, Arruda GR, Nobrega SP</p> <p>21 <b>Alimentação saudável e a saúde bucal: “a saúde começa pela boca”</b><br/>Santos PL, Lima MMG, Tavares MDA, Melo JV, Silva EJ, Melo TJL</p> <p>22 <b>Atendimento compartilhado de puericultura: o cirurgião-dentista no aprimoramento da assistência materno infantil</b><br/>Nascimento EC, Alves GC.</p> <p>23 <b>Campanha zero fila para endodontia no município de Vitória de Santo Antão</b><br/>Freitas EE, Lima YK, Cursino RSTF, Souza JSSS.</p> <p>24 <b>Relato de experiência: teleconsulta como ferramenta para o pré-natal odontológico na atenção primária</b><br/>Melo MNS.</p> <p>25 <b>Realização do teste da linguinha no município de Petrolina: do diagnóstico ao tratamento</b><br/>Pereira MS, Araujo RTCA, Imperato JCP, Martins IFN, Souza FO.</p> <p>26 <b>Atuação do cirurgião-dentista na creche</b><br/>Peixoto SS, Oliveira AAG, Silva NT, Apolinário MRC, Silva A.</p> <p>27 <b>A equipe de saúde bucal e o uso das tecnologias na superação dos desafios à longevidade</b><br/>Nascimento EC, Freitas ACFA.</p> <p>28 <b>Abordagem lúdica como estratégia para o manejo odontopediátrico e promoção da saúde bucal no SUS</b><br/>Sousa CFM, Silva NA, Cavalcanti MDCF, Andrade JP</p> <p>29 <b>Agosto dourado e saúde bucal na USF Sinhazinha I e II em Caruaru-PE</b><br/>Silva MGO.</p> <p>30 <b>Grupo de educação em saúde para gestantes: A experiência exitosa do distrito de Lagoa de Fora, município de Dormentes</b><br/>Costa PVA, Gonçalves CS, Santos WSA.</p> <p>31 <b>Grupo de Saúde Bucal com ação extramuros em uma unidade básica de saúde no município de Limoeiro</b><br/>Cavalcanti JFDS.</p> <p>32 <b>“Dia D” de promoção e prevenção saúde bucal do município de Petrolina-PE</b><br/>Araújo RTCA, Pereira MS, Melo FM.</p> <p>33 <b>Teste da linguinha, frenotomia e frenectomia na atenção básica, realidade do município de Santa Terezinha-PE</b><br/>Lopes LF.</p> <p>34 <b>Uma experiência da integração ensino-serviço na prática de levantamentos epidemiológicos em saúde bucal em pré-escolares</b><br/>Silva MGO.</p> |
|---|--|